

13/7/1986

DPF confirma: primeiro tiro partiu do carro do PT

SÃO PAULO — O Superintendente da Polícia Federal em São Paulo, Marco Antônio Veronezzi, garantiu que as informações sobre o incidente em Leme transmitidas para o Diretor-Geral do DPF, Romeu Tuma, davam conta de apenas uma certeza:

— Concluimos que os primeiros disparos contra o ônibus dos bóias-frias realmente foram feitos pelos ocupantes do Opala do Deputado estadual Geraldo Siqueira, do PT.

Veronezzi informou ainda que os depoimentos do motorista que conduzia o ônibus com 43 cortadores de cana e outras três testemunhas do tiroteio não foram suficientes para identificar os quatro homens que estavam no interior do veículo:

— Mas apurou-se que o carro era utilizado pelos Deputados petistas José Genoíno Neto e Djalma Bom — salientou o policial.

Ontem, o Superintendente da Polícia Federal paulista recebeu um telex de Leme assegurando que o inquérito instaurado pela Polícia Civil e um relatório de seus auxiliares deverão estar em suas mãos no máximo amanhã pela manhã.

O Diretor Geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, afirmou por sua vez, que o fato de ter havido perturbação da ordem pública agravada com a ocorrência de dois homicídios em Leme, pode levar à aplicação da Lei de Segurança Nacional, "dependendo da forma como o Delegado local conduzir o inquérito e se houver necessidade".

Tuma raciocina que pode existir uma relação de causa e efeito entre a proposta da CUT de invasão de terras no campo e, aproximadamente 48 horas depois da formalização desta idéia em assembléia da entidade, surgirem vários indícios de sua presença atuante em uma área de tensão social onde a violência acabou se manifestando com a morte de duas pessoas e ferimentos em várias outras.

— Esta ação armada muda o quadro de expectativas do Governo de solucionar os conflitos entre patrões e empregados pacificamente. Pelo que vejo, estão armando os espíritos e se armando também fisicamente — comentou o Diretor Geral do DPF.

Romeu Tuma acrescentou que amanhã ele e o Superintendente da Polícia Federal em São Paulo, Marco Veronezzi, poderão se encontrar com o Secretário da Segurança Pública Eduardo Muylaert, depois de estudarem o resultado dos laudos periciais e avaliarem os prejuízos causados pelos tumultos em Leme.

— E desde já vamos apurar as responsabilidades por todos os atos de violência lá praticados, pois o Governo pretende tomar medidas que desestimulem atitudes como estas.

Romeu Tuma desmentiu que tenha afirmado que os Deputados José Genoíno Neto e Djalma Bom fossem os ocupantes do Opala que o Deputado Geraldo Siqueira usa para trabalhar, dizendo que houve má interpretação da imprensa:

— Recebi o telex e manifestei que havia algumas testemunhas do tiroteio, mas não fiz nenhuma referência a respeito de que os deputados fossem os ocupantes do veículo. Afirmar, sim, que os primeiros tiros foram disparados do carro contra o ônibus, porque era essa a informação no telex, assim como disse também que o carro estava à disposição da liderança

do PT. Me parece também que havia um coldre de revólver vazio que o Deputado José Genoíno teria dito que lhe pertencia. Este fato também é uma suposição.

(Página 16)